

DRIVE-THRU: UMA OPÇÃO DE VISITAÇÃO AO ZOOLOGICO MUNICIPAL DE CURITIBA EM TEMPOS DE PANDEMIA¹

BOSA, Cláudia Regina²
SILVA-JUNIOR, Ranuzio³
PASSENKO, Andressa Cristiane⁴
DE PAULA, Edson Ferraz Evaristo⁵

1. INTRODUÇÃO

O sistema *drive-thru* foi criado em 1931, por Royce Hailey, gerente de uma lanchonete famosa em Dallas (Texas), o qual tinha um sonho muito comum entre os jovens americanos, poder fazer compras de carro. Porém, nesse momento da história, os EUA passavam por uma séria recessão, após a queda da bolsa de 1929 e a lanchonete estava com a movimentação muito baixa. Um dia, Royce ouviu seu chefe dizendo que as pessoas são tão “preguiçosas” que não querem descer do carro nem para comer, e assim, teve a grande ideia de agradar a esse público. Colocou uma placa em frente à lanchonete com a inscrição *drive-thru* (dirija por - tradução literal), um serviço nunca visto antes na história e filas imensas se formaram na lanchonete, havia acabado de ser inventada a roda no ramo da alimentação. Os únicos que lançaram críticas foram os linguistas, devido ao uso da abreviação de *drive-through*. Mas, apesar de todo o sucesso a ideia demorou em ganhar o país dos automóveis

e somente na década de 70 outras redes de lanchonetes aderiram ao sistema (Wendy's, McDonald's), atualmente 90% das lanchonetes americanas possuem essa opção (SUPER INTERESSANTE, abril/2004).

As pessoas a cada dia procuram soluções mais rápidas para suprir suas necessidades na hora das compras, o sistema *drive-thru* veio ao encontro dessa expectativa e ganhou o mercado mundial. No Brasil, esse ramo da prestação de serviços tem atraído diversos segmentos (bebidas, farmácias) e tem sido ampliado para outras áreas (padarias, livrarias, tabacarias) (SEBRAE, 2020). Com o advento da pandemia de Covid-19 vários setores que, normalmente não eram adeptos da modalidade *drive-thru*, tiveram que se reinventar para garantir as vendas, principalmente, nos momentos em que as lojas fecharam as portas para o público, como resultado de determinações sanitárias, como exemplos

¹ Projeto piloto Prefeitura Municipal de Curitiba.

² Coordenadora da Divisão de Educação para a Conservação da Fauna – Zoológico Municipal de Curitiba. Bióloga/Doutora em Microbiologia, Parasitologia e Patologia Básica - UFPR E-mail: crbosa@hotmail.com Telefone: 33781515.

³ Coordenador do Acantonamento Ecológico. Engenheiro Ambiental.

⁴ Coordenadora do Serviço de Atividades Externas. Bióloga/Especialista em Práticas Educativas.

⁵ Diretor do Departamento de Pesquisa e Conservação da Fauna. Zootecnista/Mestre em Ciências Veterinárias UFPR.

podem-se citar: feiras de produtos orgânicos, vacinação, casamentos, chás de bebês, dentre outros.

Nesse contexto, após quase um ano e meio fechado para a visitação ao público, os gestores do Zoológico Municipal de Curitiba resolveram testar a modalidade de visitação *drive-thru*, inicialmente em caráter experimental, como uma opção de lazer e conhecimento para a população, caracterizando-se como uma forma mais segura em relação a possíveis contaminações, tanto para visitantes como funcionários, com menor tempo de duração e percurso pré-definido.

2. MATERIALE MÉTODOS

O Zoológico Municipal de Curitiba está situado em uma área de floresta com araucária de aproximadamente 530 km², com quase 2000 exemplares de 127 diferentes espécies animais. Inaugurado em 1982, está entre os cinco maiores zoológicos do Brasil, considerado referência nacional em conservação da natureza.

A ideia de testar a modalidade *drive-thru* surgiu como uma alternativa de visitação ao Zoo que estava fechado ao público desde março/2020, como resposta à busca da população por uma atividade ao ar livre que oferecesse segurança sanitária. Inicialmente, pensou-se no melhor trajeto para uma visitação com carros, no qual as pessoas tivessem a oportunidade de visualizar os animais mais representativos do plantel e mais adaptados à visitação.

O público chegava com os carros pela entrada de serviço do Zoo e seguia um percurso de 1,3 km com a condução do comboio por meio de um veículo oficial da Prefeitura Municipal de Curitiba. Sete áudios foram gravados tratando da importância dos zoológicos para a conservação da natureza e sobre os animais que possivelmente

poderiam ser vistos durante a visita. A experiência foi amplamente divulgada nas mídias sociais da Prefeitura Municipal de Curitiba e em noticiários de rádio e televisão. Para participar da visita havia a necessidade de agendamento prévio no endereço <https://agendaonline.curitiba.pr.gov.br/>, plataforma desenvolvida pela Coordenadoria de Projetos da Informação (COPI) e pela Superintendência de Tecnologia da Informação (SMAP TI, versão 5.8.8) que fornecia ao usuário as datas e horários disponíveis. A agenda para a semana seguinte era aberta sempre às sextas-feiras, a partir das 20h.



Figura 1: *Drive-thru*.

Em um primeiro momento, foram planejadas três semanas de *drive-thru* de 15/6/21 a 3/7/21, de terça a sábado, nos seguintes horários: 10h, 11h, 14h e 15h, com o limite máximo de 30 carros por horário. Mas, devido ao sucesso da

atividade houve a prorrogação de mais uma semana, no período de 6 a 10/7/21, somente nos horários das 14h e 15h, também com o limite de 30 carros. No sábado, dia 03 de julho, foi ofertado um horário extra, exclusivo para a inscrição de servidores públicos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA) e assessorias. Atualmente, e enquanto ainda persistirem restrições decorrentes da pandemia de Covid-19, o *drive-thru* funcionará de terça a sexta-feira nos horários 11h, 14h e 15h, enquanto a visitação a pé acontece nos finais de semana, também com a necessidade de agendamento prévio na mesma plataforma.

Uma filipeta (figura 2) foi criada para dar maiores orientações aos visitantes, a qual era entregue no momento da recepção/credencia-

mento pela equipe da Divisão de Educação para a Conservação da Fauna, do Departamento de Pesquisa e Conservação da Fauna (SMMA). Nesse material há um QR Code para baixar os áudios da visita e, ao longo do percurso, placas indicam o respectivo áudio a ser ouvido. O trajeto tem duração aproximada de 30 minutos. As equipes do Zoo garantem a orientação sobre as regras, como: não descer do veículo, buzinar, ultrapassar ou deixar grandes espaços entre os veículos do comboio.

Os funcionários da Educação Ambiental se caracterizavam de personagens com fantasias de animais, fadas, bruxas e caipiras (devido às festas juninas e julinas) com o intuito de tornar o passeio ainda mais interessante, devido à grande quantidade de crianças verificadas nos carros.



Figura 2: Filipeta *drive-thru*. A - Orientações. B - Mapa do Zoo com o percurso.



Figura 3: Recepção e credenciamento do visitante com funcionário caracterizado

Em pontos estratégicos foram colocados funcionários de apoio com rádios comunicadores para indicar possíveis eventualidades durante o percurso e também houve o importante apoio da Guarda Municipal de Curitiba na manutenção da ordem e segurança. Aos visitantes foi solicitada, por meio das mídias sociais, a doação de rações



Figura 4: Doação de rações pelos visitantes. Foto: Luiz Costa/SMCS

para cães e gatos, as quais foram incluídas no Programa Municipal Banco de Ração para Animais (Lei Municipal nº 15.449/2019 e Decreto Municipal nº 1.226/2019) para posterior repasse aos protetores de animais credenciados do município de Curitiba.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência do *drive-thru* pode ser considerada sucesso, os funcionários que realizaram essa atividade receberam diversos elogios e houve várias manifestações positivas nas mídias sociais da Prefeitura Municipal de Curitiba, evidenciando a satisfação dos cidadãos. A maioria dos carros que participaram era de famílias com crianças. Um total 1.540 veículos foram atendidos até a data de 10/7/2021. O atendimento no formato *drive-thru* continua. Aos sábados, provavelmente, por ser final de semana, verificou-se o maior número de atendimentos, mas a diferença com os demais dias não foi significativa. Portanto, em todos os dias e horários do *drive-thru* houve grande movimento (Gráfico 1).



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a realização de *drive-thru* no Zoológico Municipal de Curitiba foi uma excelente alternativa de visitação com maior segurança para momentos críticos da pandemia. Porém, apesar da grande aceitação pela população, essa modalidade se mostra interessante em caráter excepcional. É

importante lembrar que os zoológicos têm como uma de suas principais missões levar os visitantes à contemplação da natureza e o Zoológico Municipal de Curitiba dispõe de uma ampla área de Floresta com Araucária que conclama a sua aplicação em processo de observação e de sensibilização. Assim, de forma eminente nas visitas com pedestres, torna-se possível a reconexão das pessoas com o ambiente natural e a possibilidade do despertar para as questões relacionadas à conservação da natureza, bem como há o estímulo ao maior entendimento de nossas responsabilidades como cidadãos nesse processo socioambiental.

REFERÊNCIAS

CURITIBA. **Decreto Municipal nº 1.226/2019.** Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/263051090/dom-ctba-normal-23-09-2019-pg-48>. Acessado em: 22 jul. 2021.

CURITIBA. **Lei Municipal nº 15.449/2019.** Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/pr/c/curitiba/lei-ordinaria/2019/1544/15449/lei-ordinaria-n-15449-2019-institui-no-ambito-do-municipio-de-curitiba-o-programa-banco-de-racao-para-animais-e-da-outras-providencias>. Acessado em: 22 jul. 2021.

REVISTA SUPERINTERESSANTE. Junho/2004. Disponível em: <https://super.abril.com.br/historia/o-inventor-do-drive-thru/> Acessado em: 8 jul. 2021.

SEBRAE. **Comércio aposta em drive-thru.** 2003. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-impacto-da-pandemia-de-coronavirus-nos-pequenos-negocios,192da538c1be1710VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acessado em: 8 jul. 2021.

